

Biblioteca Cesar Salgado – 70 anos
Depoimento de Hugo Nigro Mazzilli

Haveria muito a dizer sobre minha ligação afetiva com a Biblioteca Cesar Salgado, do Ministério Público de São Paulo...

Lembro-me bem das primeiras vezes que ali fui. Eu tinha entrado no Ministério Público em 1973, e poucos meses depois, ainda substituto, fui chamado pelo Procurador-Geral de Justiça para a honrosa tarefa de integrar a então recém-criada Equipe de Repressão a Roubos, na Capital. Naquele tempo, as instalações de nossa Promotoria eram no 16º andar do Fórum João Mendes Jr., ou seja, no mesmo andar onde ficava a Biblioteca. Essa facilidade me permitia ir lá frequentemente para consultar livros de autores célebres, que só lá eu poderia então encontrar: Manzini, Carrara, Carnelutti, Leone, Liebman... Havia coleções completas de jurisprudência dos tribunais, doutrina especializada... Tudo, enfim!

Frequentemente eu lá encontrava nosso saudoso mestre Damásio de Jesus, naquela época um Promotor de Justiça ainda de cabelos pretos, sentado sozinho a uma mesa, sempre estudando e preparando seus notáveis recursos extraordinários que iriam moldar muita jurisprudência de nossa maior Corte...

Foi nela também que em 1976 eu fiz os estudos que me permitiram falar no Grupo de Estudos de Bauru sobre a posição do Ministério Público no processo penal, estudos esses precursores, que concorreram para a futura tese do promotor natural (RT 494/269). Foi ainda lá que também preparei tantos outros estudos que embasaram minhas palestras e conferências, dando origem a diversos de meus livros sobre Ministério Público e a defesa dos interesses difusos em juízo.

Durante toda a carreira, minha ligação com a Biblioteca se manteve ativa, pois, circunstancialmente, tive a felicidade de passar a maior parte do

tempo sempre nas suas proximidades. Hoje, com a informatização, isso nem teria muita importância, mas naquela época isso fez toda a diferença...

Com alegria, vejo hoje que, com o passar do tempo, a Biblioteca tem-se atualizado, mandando agora a todos os membros da instituição, por meio eletrônico, os informes sobre novas aquisições, jurisprudência e legislação – tudo material de grande utilidade profissional para os membros do Ministério Público

Sou muito grato à Biblioteca Cesar Salgado e também a toda a equipe de servidores do Ministério Público que nela hoje trabalham ou um dia nela já trabalharam nestes anos todos de sua profícua existência, sempre zelosos, prestativos e concorrendo eficazmente para encontrarmos tudo o que procurávamos...

2021.

Hugo Nigro Mazzilli

Professor Emérito da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo